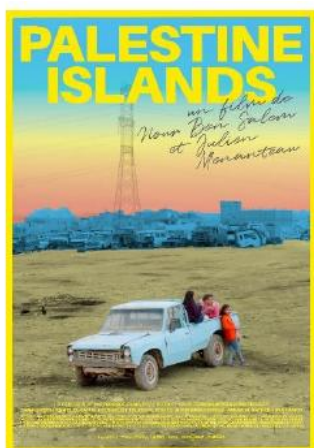


Olhares do Mediterrâneo

Por sugestão do Plano Nacional de Cinema (PNC), no passado dia 30 de outubro, no âmbito do Complemento de Educação Artística (CEA) Fotografia, Cinema e Robótica, os alunos do 9.º ano do Agrupamento de Escolas de Portela e Moscavide participaram na 12.ª Edição do Festival *Olhares do Mediterrâneo*, que decorreu no Cinema S. Jorge, em Lisboa.

Numa sessão de aproximadamente noventa minutos, foram quatro as curtas-metragens visionadas:



PALESTINE ISLANDS

Nour Ben Salem & Julien Menanteau | Jordânia, França | Fic. | 2023 | 22'30

Maha, de 12 anos, faz parte da última geração de refugiados do campo de Balata. Adora o avô, cego e frágil, e, quando percebe que o seu fim pode estar próximo, tem uma ideia: fazê-lo acreditar que o regresso à sua terra natal é possível. Com a ajuda dos amigos do campo, a jovem imagina e organiza uma viagem...



NAUFRAGIA

Carolina Vaz Rebelo | Portugal | Fic. | 2024 | 18'

Com a morte do avô, Laura herda a sua quinta de criação de gado. Após um breve encontro com um caçador, percebe estar perante uma armadilha.

As palavras da realizadora:

“NAUFRAGIA reflete sobre património e apropriação no contexto do passado colonial de Portugal. Testemunha a violência que o país multicultural de hoje sofre, fruto de um ajuste de contas histórico tardio e, em muitos aspetos, negligenciado.”



ECORDS DE LA MEVA MARE / MEMORIES OF MY MOTHER

Nú Larruy | Espanha | Fic. | 2024 | 20'30

Àngels herda a quinta dos pais, juntamente com os seus dois currais de engorda, a sua filha, Carla, ajuda-a a inspeccionar o bem-estar dos animais, mas, enquanto exploram as pocilgas, um profundo conflito surge entre elas.



Yamina ZAROU & Ayoub LAYOUSSIFI | Marrocos, França | Fic. | 2024 | 25'

Fatine, uma jovem de 17 anos, vive com a mãe, Nadia – que é uma chikha (cantora e dançarina de "Aïta", música popular marroquina) – em Azemmour, Marrocos. Acabou de concluir o secundário e está dividida entre dois caminhos opostos: ou comprometer-se com a tradição artística da família ou uma vida mais austera com o namorado, que despreza a sua herança.

As curtas-metragens selecionadas para este festival tocaram temas sensíveis, que estão na ordem do dia. O facto de apresentarem jovens do sexo feminino como protagonistas, capazes de serem agentes de mudança, mereceu o aplauso dos nossos alunos.

Os temas de cidadania e desenvolvimento em foco suscitaram toda uma série de questões muito pertinentes, quer para o fomento do espírito crítico, quer para o desenvolvimento da capacidade de apreciação estética.